



Ideal para o seu futuro.

Relatório Anual 2012

Av. Rio Branco, nº 404, Sala 103 e 104
Bloco 1, Ed. Planel Tower - Centro
CEP 88015-200 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3028-7297 / (48) 3028-7296
contato@casanprev.com.br
www.casanprev.com.br

Sumário

Mensagem da Diretoria	4
1. Programa de Educação Financeira e Previdenciária	5
1.1. Ação Integrada: Vídeo de Divulgação do Programa “A Escolha Certa”	6
1.2. Ação Integrada: Portal Online “A Escolha Certa”	6
1.3. Ação Integrada: Tirinhas sobre Educação Financeira e Previdenciária	7
1.4. Ação Integrada: Cursos de Educação Continuada	7
1.5. Ação Integrada: Ciclo de Palestras	7
1.6. Ação Integrada: Vídeos Animados sobre Educação Financeira e Previdenciária	7
1.7. Ação Integrada: Leitura Complementar	8
1.8. Ação Integrada: Redes Sociais “A Escolha Certa”	8
1.9. Ação Integrada: Quiz A Escolha Certa	8
1.10. Ação Específica CASANPREV: PALESTRA DE INTEGRAÇÃO/AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	9
1.11. Ação Específica CASANPREV: INFORMATIVO CASANPREV	11
1.12. Ação Específica CASANPREV: CARTILHA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO CASANPREV	11
1.13. Ação Específica CASANPREV: REUNIÕES COM PARTICIPANTES EM VIAS DE APOSENTADORIA.....	11
1.14. Ações Específicas CASANPREV DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	12
2. Seguridade.....	13
2.1. Participantes Casanprev	13
2.2. Benefícios Pagos	13
3. Investimentos	14
3.1. Cenário Econômico	14
3.2. Evolução do Patrimônio.....	14
3.3. Rentabilidade Acumulada em 2012.....	15
3.4. Alocação de Recursos por Segmento – Dezembro 2012.....	15
3.5. Distribuição dos Recursos – Dezembro 2012	16
3.6. Empréstimos – Valores Empréstados em 2012	16
3.7. Rentabilidades	17
3.8. Política de Investimentos.....	17
4. Demonstrações Contábeis	18
I - Balanço Patrimonial.....	18
II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	18
III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	19
IV - Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	19
V - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	19
VII - Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	20

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012 E 2011	20
5. Parecer dos Auditores Independentes	32
6. Parecer Atuarial	34
6.1 Base Cadastral	34
6.2 Hipóteses Atuariais.....	34
6.3 Plano de Custeio Vigente.....	35
6.4 Provisões Matemáticas.....	36
6.5 Resultados da Avaliação Atuarial	39
6.6 Considerações Finais	40
7. Parecer do Conselho Fiscal	41
8. Manifestação do Conselho Deliberativo	42
9. Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2012.....	43

Mensagem da Diretoria

A Fundação CASANPREV visando cumprir a CGPC-Conselho Geral da Previdência Complementar nº 23, de 06 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a divulgação das informações aos participantes e assistidos dos planos de benefício previdenciário, coloca à disposição os resultados alcançados e fatos relevantes que marcaram o desempenho do Plano CASANPREV no exercício de 2012.

Antes de passar ao relatório, queremos destacar três pontos importantes para o processo de consolidação do Plano CASANPREV no fechamento do ano que passou: a evolução do Patrimônio que passou de R\$ 39.305.069,42 para R\$ 74.994.120,95, que, em termos percentuais, representa uma variação de mais 90% (noventa por cento) relativamente a 2011; a rentabilidade alcançada de 15,26%, percentual que supera em 27% a meta atuarial do Plano (INPC+5,5%), resultado de uma alocação diversificada dos recursos do Fundo; o ingresso de 56 novos participantes no Plano CASANPREV, fruto da implantação do programa de educação financeira e previdenciária levada adiante pelos ges-

tores e técnicos da Fundação CASANPREV. O Plano conta hoje com 76% de adesão dos empregados da Patrocinadora.

Os pontos citados assumem mais relevância quando consideramos que a Fundação CASANPREV tem pouco mais de quatro anos de existência, portanto, com data de nascimento em 2008, ano da tempestade que assolou os mercados financeiros e a economia global e que, apesar de haver diminuído a intensidade, ainda prossegue.

Este cenário econômico e financeiro propõem desafios que a Fundação CASANPREV tem enfrentado, adotando instrumentos e técnicas de gestão baseada em risco e qualificando e inovando a sua estrutura para que possamos continuar cumprindo a nossa missão de proporcionar qualidade de vida e bem estar social aos nossos participantes.

**Agradecemos o apoio e a
confiança de todos.
Diretoria Executiva**

1. Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Ações Integradas e Ações Específicas da Casanprev Desenvolvidas Em 2012

O Programa A Escolha Certa, é pioneiro no Brasil por unir 13 Entidades de Previdência Complementar de Santa Catarina, sendo desenvolvido por iniciativa das mesmas, a fim de promover ações em níveis de informação, instrução e orientação de seus participantes e da comunidade em geral.

As ações são desenvolvidas de maneira integrada, respeitando a particularidade de cada Entidade e seu público alvo.

A maioria das ações desenvolvidas estão disponibilizadas no site “mãe” do programa:



www.aescolhacerta.com.br, embora cada entidade possa utilizar seu domínio próprio para disponibilizar informações personalizadas: www.aescolhacerta.com.br/casanprev

As Entidades participantes do Programa Integrado “A Escolha Certa” são:



O Programa “A Escolha Certa” recebeu o Prêmio Nacional de Seguridade Social de 2012, na categoria Educação Financeira e Previdenciária. O evento foi promovido pela ABRAPP e representa a mais alta distinção conferida pelo Sistema Brasileiro das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Recebimento do prêmio



Placa homenagem



Troféu



Discurso de agradecimento

1.1. AÇÃO INTEGRADA: VÍDEO DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA “A ESCOLHA CERTA”

Vídeo institucional que apresenta o Programa de Educação Financeira e Previdenciária, desenvolvido em parceria com as 13 Entidades associadas à ASCPREV.



Video institucional

Fonte:

<http://www.aescolhacerta.com.br/casanprev/videos#!youtube/13/>

1.2. AÇÃO INTEGRADA: PORTAL ONLINE “A ESCOLHA CERTA”

O portal foi publicado no dia do lançamento do Programa A Escolha Certa, realizado no dia 31/05/2012. Por meio da página na internet, todas as ações foram realizadas pelo programa são documentadas, além de possuir áreas específicas para vídeos, apostilas, notícias, dicas, ferramentas úteis, diversão, tirinhas, eventos, entre outros, possibilitando ao visitante manter-se atualizado.

Acesse e conheça:

www.aescolhacerta.com.br/casanprev



1.3. AÇÃO INTEGRADA: TIRINHAS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

As tirinhas abordaram temas de previdência e finanças de forma simples e descontraída.

Acesse: <http://www.aescolhacerta.com.br/casanprev/diversão>



1.4. AÇÃO INTEGRADA: CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

Cursos promovidos para educação continuada dos empregados e dirigentes da CASANPREV, com ministrantes de renome nacional.



1.5. AÇÃO INTEGRADA: CICLO DE PALESTRAS

Eventos em Jaraguá do Sul, Florianópolis e Itajaí com o tema: “Planeje seu orçamento e cuide do seu futuro” para divulgar os temas de Educação Financeira e Previdenciária.



1.6. AÇÃO INTEGRADA: VÍDEOS ANIMADOS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

A série de programetes abordou de forma didática, lúdica e atrativa para assuntos referentes à educação financeira e previdenciária.

Acesse e conheça:

<http://www.aescolhacerta.com.br/casanprev/videos>



Vídeo Educacional 01
Planejamento Financeiro



Vídeo Educacional 02
Previdência Regime Geral e Complementar

Vídeo Educacional 03
A Importância da Previdência Complementar

Vídeo Educacional 04
Planejamento Tributário

1.7. AÇÃO INTEGRADA: LEITURA COMPLEMENTAR

Material didático que contém informações detalhadas sobre previdência e finanças, que complementa com mais profundidade os assuntos abordados nos vídeos.

Acesse e conheça:
<http://www.aescolhacerta.com.br/casanprev/apostilas>



1.8. AÇÃO INTEGRADA: REDES SOCIAIS "A ESCOLHA CERTA"

Página no Facebook para divulgar assuntos relacionados à previdência complementar, educação financeira, entre outros.

Acesse e conheça:
<http://www.facebook.com.br/programaescolhacerta>



1.9. AÇÃO INTEGRADA: QUIZ A ESCOLHA CERTA

Desenvolvimento de um jogo interativo com perguntas e respostas. As questões abordaram temas relacionados à educação financeira e previdenciária.



1.10. AÇÃO ESPECÍFICA CASANPREV: PALESTRA DE INTEGRAÇÃO/AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A Diretoria da CASANPREV realizou em 2012, um roteiro de reuniões nas diversas regiões de Santa Catarina com o objetivo de apresentar o balanço da atuação da Fundação e ampliar a adesão ao Plano previdenciário.

Foi realizada inclusive, reunião com o RH da Patrocinadora CASAN, com o objetivo de integrar e de proporcionar as informações adequadas e necessárias a todos os colaboradores que de alguma forma exercem atividades relacionadas a contratos de trabalho, treinamento, assistência social e de benefícios. Nesta reunião

foram esclarecidas dúvidas sobre os conceitos, características e demais definições do regulamento do plano CASANPREV, cuja compreensão facilitará o repasse de informações para os recém e futuros contratados da CASAN que desejam usufruir do benefício previdenciário oferecido pela Patrocinadora. Foram repassadas informações para auxiliar a conscientização dos colaboradores sobre a importância do Plano como política de recursos humanos e a sua integração nas suas rotinas de trabalho, como é comum em outros fundos de pensão.

Palestras Casanprev Realizadas em 2012



SÃO MIGUEL DO OESTE



LAGUNA



CRICIUMA



MARAVILHA



IMBITUBA



SÃO JOSÉ DO CEDRO



PINHALZINHO



VIDEIRA



OTACILIO COSTA



SÃO JOAQUIM



CAÇADOR



DIRETORIA DE OPERAÇÕES/CIOM

Agenda de reuniões alcança o Extremo Oeste do Estado

12 e 13 de Junho de 2012

A Diretoria de Casanprev vem realizando um ciclo de reuniões nos diversos municípios do Estado Catarinense com o objetivo de apresentar o trabalho da Fundação e discutir o estado do Plano Previdenciário. Neste dia, foram realizadas reuniões nos municípios de Itaipava, Itajaí e Itapiranga. Os participantes das reuniões foram: Diretores, Gerentes, Coordenadores e membros do Conselho de Administração. As reuniões foram realizadas em um ambiente agradável e com a participação de todos os presentes. As reuniões foram realizadas em um ambiente agradável e com a participação de todos os presentes.

Sul do Estado recebe Diretoria para reuniões de balanço e adesão ao Plano Previdenciário

14 e 15 de Junho de 2012

Participantes da reunião de balanço e adesão ao Plano Previdenciário

A Diretoria de Casanprev vem realizando um ciclo de reuniões nos diversos municípios do Estado Catarinense com o objetivo de apresentar o trabalho da Fundação e discutir o estado do Plano Previdenciário. Neste dia, foram realizadas reuniões nos municípios de Itaipava, Itajaí e Itapiranga. Os participantes das reuniões foram: Diretores, Gerentes, Coordenadores e membros do Conselho de Administração. As reuniões foram realizadas em um ambiente agradável e com a participação de todos os presentes.

Novas reuniões com o RH e Sul de SC movimentam a Fundação

16 e 17 de Junho de 2012

A Diretoria de Casanprev vem realizando um ciclo de reuniões nos diversos municípios do Estado Catarinense com o objetivo de apresentar o trabalho da Fundação e discutir o estado do Plano Previdenciário. Neste dia, foram realizadas reuniões nos municípios de Itaipava, Itajaí e Itapiranga. Os participantes das reuniões foram: Diretores, Gerentes, Coordenadores e membros do Conselho de Administração. As reuniões foram realizadas em um ambiente agradável e com a participação de todos os presentes.

Tabela 14: CRONOGRAMA PALESTRAS CASANPREV 2012

Ordem	Data	Local
1	28/06/2012	Biguaçu
2	28/06/2012	Bombinhas
3	29/06/2012	Costa Norte
4	29/06/2012	Costa Leste
5	02/07/2012	Canoinhas
6	02/07/2012	Mafra
7	03/07/2012	Barra Velha
8	03/07/2012	Araquari
9	05/07/2012	Piçarras
10	05/07/2012	Ilhota
11	16/07/2012	Região oeste em Catanduvas
12	17/07/2012	Concórdia
13	17/07/2012	Videira
14	17/07/2012	Caçador
15	30/07/2012	Curitibanos
16	30/07/2012	Correia Pinto
17	31/07/2012	São Joaquim
18	31/07/2012	Otacílio Costa
19	23/08/2012	Imbituba
20	23/08/2012	Laguna
21	24/08/2012	Criciúma
22	24/08/2012	Praça Norte
23	18/09/2012	Florianópolis
24	05/11/2012	Maravilha
25	05/11/2012	Pinhalzinho
26	06/11/2012	São Miguel do Oeste
27	06/11/2012	São José do Cedro
28	06/11/2012	Dionísio Cerqueira
29	07/11/2012	Chapecó

1.11. AÇÃO ESPECÍFICA CASANPREV: INFORMATIVO CASANPREV

Boletim Eletrônico ou Newsletter enviado via e-mail aos participantes, com notícias referentes à situação do Plano de Benefícios, mudanças, advertências, informações sobre Educação Financeira e Previdenciária e outros Benefícios concedidos pela CASANPREV.



1.12. AÇÃO ESPECÍFICA CASANPREV: CARTILHA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO CASANPREV

Cartilha explicativa que “traduz” o regulamento oficial do Plano Previdenciário da Fundação. A opção foi por um texto estruturado na forma de perguntas e respostas, com possibilidade de edição em blocos. O material foi ilustrado com traços do jornalista e ilustrador Frank Maia, que optou por não criar imagens relacionadas diretamente com o tema da

previdência, mas sim com os benefícios que a previdência proporciona.



1.13. AÇÃO ESPECÍFICA CASANPREV: REUNIÕES COM PARTICIPANTES EM VIAS DE APOSENTADORIA

Reunião realizada em 13/07/2012 no auditório da Fecomércio em Florianópolis com participantes em vias de aposentadoria (PDVI) para prestar informações sobre a CASANPREV, sobre o Sistema Previdenciário Brasileiro e o Programa de Educação Financeira e Previdenciária.



Saiba mais em:

<http://www.casanprev.com.br/conteudo.php?&sys=noticias&id=196>

1.14. AÇÕES ESPECÍFICAS CASANPREV DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

INVESTIMENTOS

Contratação da empresa ADITUS Consultoria Financeira, responsável pelos relatórios mensais de Análise de Controle de Risco de Mercado e Performance dos Fundos de Investimento, e anualmente dar consultoria para os parâmetros da Política de Investimentos e Estudo de Macro-Alocação de Ativos (ALM).

EMPRÉSTIMOS

Alteração das regras de empréstimo

- - **Diminuição dos juros mensais:** de 0,99% + variação do INPC para 0,85% + variação do INPC.
- - **Aumento do valor máximo emprestado*:** de R\$ 26.038,33 (R\$ 25 mil líquido) para R\$ 39.578,26 (R\$ 38 mil líquido).

- - **Aumento do número de parcelas:** de 42 para 72 parcelas mensais.

* Valor limitado à margem consignável.

CONTROLES INTERNOS

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a CASANPREV contratou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

2. Seguridade

2.1. PARTICIPANTES CASANPREV

Em 2012, o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV teve 57 novos participantes inscritos.

PARTICIPANTES CASANPREV 2012		
PARTICIPANTES	TOTAL	CONCEITO
Ativos	1.757	são os participantes que mantém vínculo empregatício com as patrocinadoras e contribuem mensalmente para seu plano de aposentadoria na CASANPREV
Autopatrocinados	14	instituto que faculta ao participante optar em assumir as contribuições tanto dele como da empresa, em caso de quebra de vínculo empregatício com a CASAN, como em decorrência de perda parcial ou total de sua remuneração.
TOTAL	1.771	

2.2. BENEFÍCIOS PAGOS

2.2.1 Benefícios de Prestação Única

BENEFÍCIOS CASANPREV 2012		
BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Prestação Única	8	Pagamento refere-se a falecimento de participante ativo. CASANPREV pagou aos beneficiários o valor total das contribuições realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV corrigidas à vista, pois valor de benefício de Renda mensal de Pensão CAV (RMP-CV) calculado foi inferior a R\$ 150,00 mensais.
TOTAL	8	

2.2.2 Institutos

INSTITUTOS CASANPREV 2012		
INSTITUTOS	TOTAL	CONCEITO
Resgate	13	Instituto que faculta ao participante, após perda de vínculo empregatício com a Patrocinadora, o resgate das contribuições realizadas pelo participante, corrigidas.
BPD	1	Instituto em que os participantes que já se desligaram da patrocinadora e permanecem vinculados à CASANPREV, efetuando somente as contribuições para o custeio das despesas administrativas e aguardando o cumprimento dos requisitos para requerer o Benefício Proporcional Diferido.
TOTAL	13	

3. Investimentos

3.1. CENÁRIO ECONÔMICO

A economia mundial iniciou o ano sob forte estresse causado pela ameaça de ruptura da Área do Euro. Na época, os analistas estavam bastante pessimistas quanto à permanência da Grécia na união europeia, devido à alta dívida do país, aos seguidos rebaixamentos das notas de crédito soberanos e ao descumprimento das metas do programa de ajuste com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e com a Comunidade Europeia.

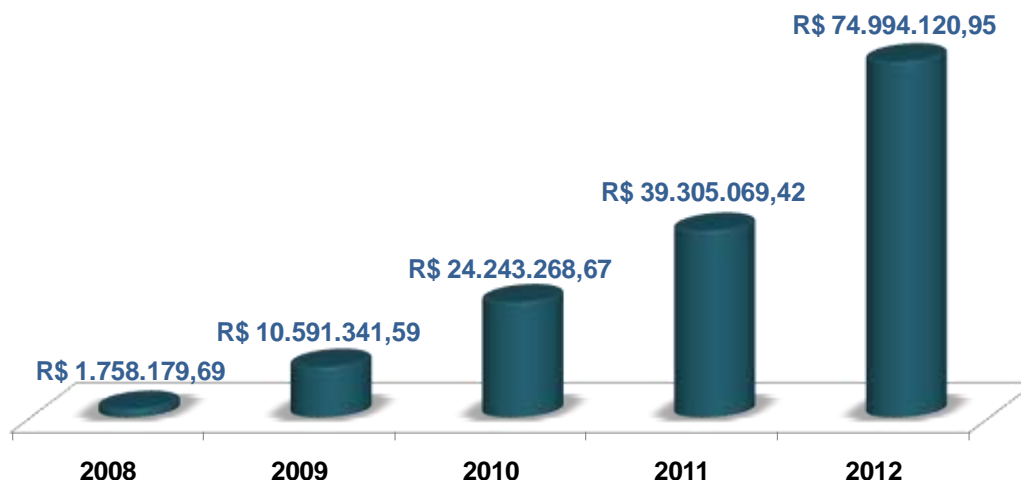
As fortes intervenções por parte dos principais bancos centrais resultou em sinais mais consistentes de recuperação, ainda de forma moderada. Este cenário irá manter-se com a consolidação de um momento econômico razoavelmente sólido; condições monetárias e financeiras globais flexíveis; e riscos políticos contornados, tanto na Europa como nos Estados Unidos.

No mercado americano, a recuperação do mercado imobiliário e os ajustes nos orçamentos das famílias, geram perspectivas positivas para o médio prazo, com um cenário inflacionário positivo e com uma queda muito lenta da taxa de desemprego.

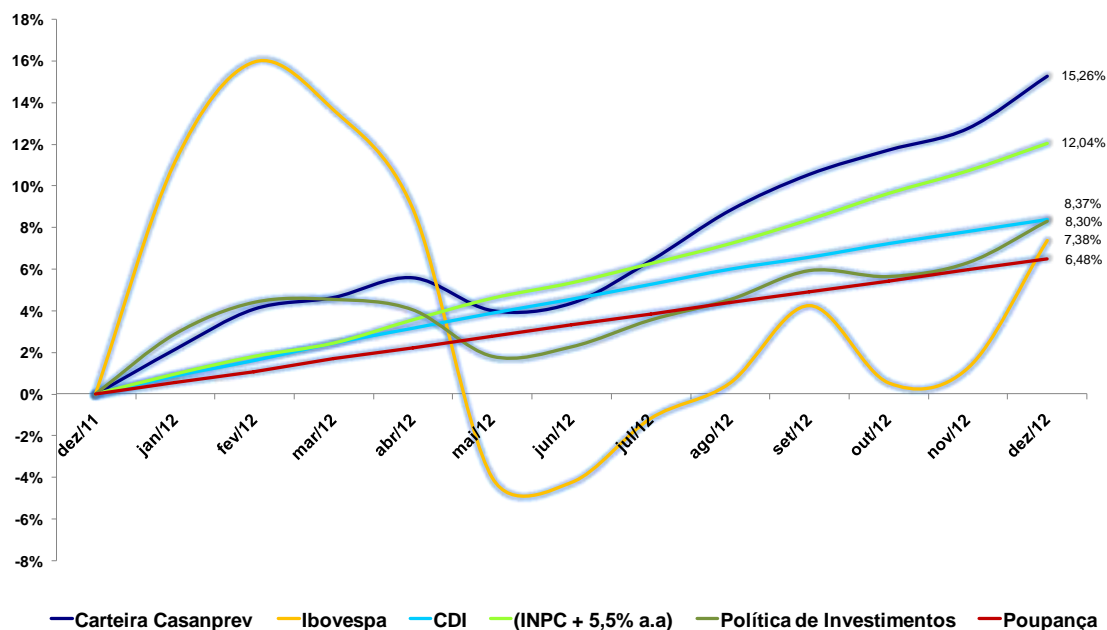
No que diz respeito ao cenário doméstico, os sinais da alta de inflação oferecem preocupação ao mercado econômico. Destacamos os ajustes feitos pelo governo no gerenciamento das expectativas das políticas monetária e cambial. A alta da inflação nos últimos meses, em um ambiente de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) aliada a forte demanda por serviços foram fatores determinantes para que o banco central reavaliasse a taxa de juros.

No ano de 2012, a Carteira de Investimentos da CASANPREV fechou com uma rentabilidade positiva acumulada de 15,26%, 127% da meta atuarial, resultado da diversificação na alocação dos investimentos.

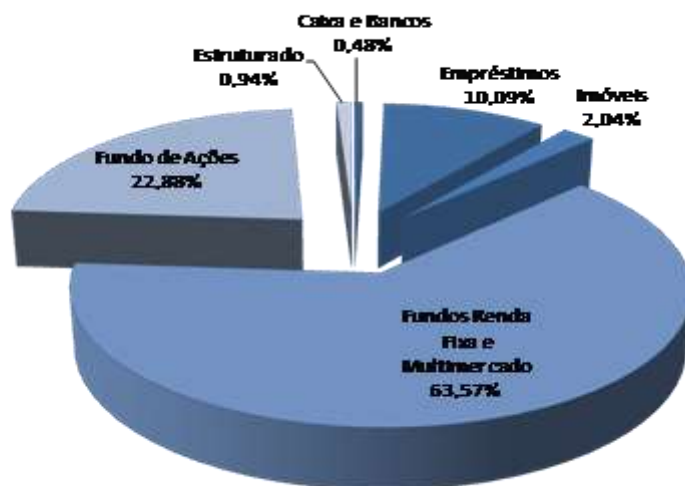
3.2. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



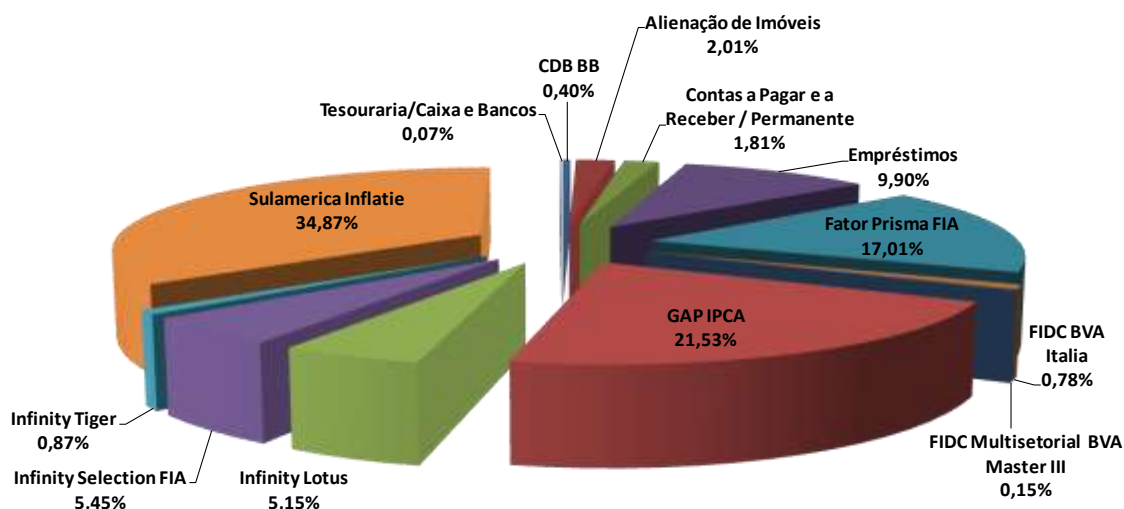
3.3. RENTABILIDADE ACUMULADA EM 2012



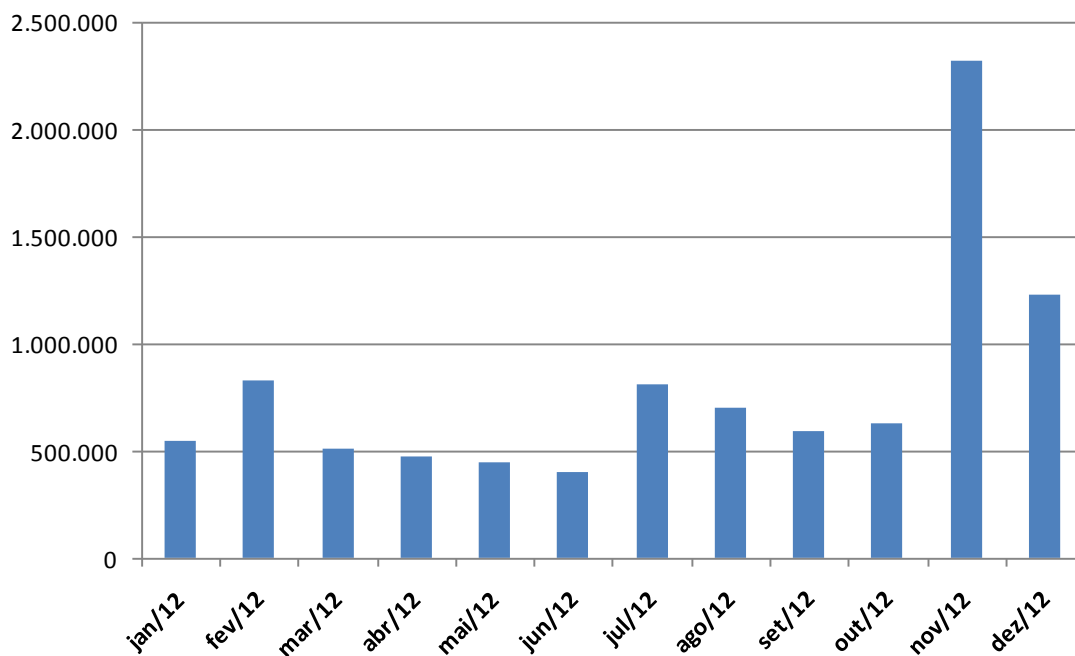
3.4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO 2012



3.5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – DEZEMBRO 2012



3.6. EMPRÉSTIMOS – VALORES EMPRESTADOS EM 2012



3.7. RENTABILIDADES

RENTABILIDADE MENSAL	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	NO ANO	12 MESES
Renda Fixa	0,55%	0,86%	0,63%	2,36%	1,12%	0,23%	2,08%	1,63%	1,22%	2,65%	0,50%	0,43%	15,20%	15,20%
Renda Variável	9,60%	6,18%	0,18%	-3,38%	-9,19%	0,46%	2,27%	5,27%	3,18%	-3,02%	2,32%	4,45%	18,32%	18,32%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos	1,00%	1,00%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	12,57%	12,57%
Estruturado	1,22%	0,97%	0,93%	0,96%	1,00%	0,40%	1,12%	1,00%	0,76%	0,91%	0,81%	-2,97%	7,27%	7,27%
INPC + 5,5% a.a*	0,96%	0,84%	0,63%	1,09%	1,00%	0,71%	0,88%	0,90%	1,08%	1,16%	0,99%	1,19%	12,04%	12,04%
Política de Investimentos	2,88%	1,48%	0,14%	-0,48%	-2,15%	0,44%	1,26%	0,95%	1,33%	-0,27%	0,63%	1,87%	8,30%	8,30%
Ibovespa	11,13%	4,34%	-1,98%	-4,17%	-11,86%	-0,25%	3,21%	1,72%	3,70%	-3,56%	0,71%	6,05%	7,38%	7,38%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,70%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,37%	8,37%
Poupança	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	6,48%	6,48%

* Até dezembro/2011 Meta Atuarial INPC + 6% ao ano.

3.8. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

3.8.1 Objetivo

Estabelece a maneira como os ativos da CASANPREV devem ser investidos e foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Fundação. Os investimentos são selecionados de acordo com os critérios e definições em acordo com a legislação em vigor (Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3792, de 24 de setembro de 2009).

3.8.2 Alocação dos Recursos da Fundação

GESTÃO DE INVESTIMENTOS				
ENQUADRAMENTO A RESOLUÇÃO 3.792 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS				
SEGMENTO	31/12/2012 (R\$)	%	POLÍTICA INVE.	RES. 3.792
RENDA FIXA	48.523.229,80	64,70%	63% A 100%	43% A 100%
Baixo Risco de Crédito	48.523.229,80	64,70%	63% A 100%	43% A 100%
Fundos Institucionais Multimercado	16.149.650,73	21,53%		
Fundos Renda Fixa	30.959.388,09	41,28%		
Tesouraria	53.319,12	0,07%		
A Pagar e a Receber / Permanente	1.360.871,86	1,81%		
RENDA VARIÁVEL	16.843.699,86	22,46%	0% A 18%	0% A 30%
Fundo de Ações	16.843.699,86	22,46%	0% A 18%	0% A 30%
ESTRUTURADO	695.749,62	0,93%	0% A 2%	0% A 4%
Direitos Creditórios	695.749,62	0,93%	0% A 2%	0% A 4%
IMÓVEIS	1.505.027,48	2,01%	0% A 3%	0% A 8%
Alienação de Imóveis	1.505.027,48	2,01%	0% A 3%	0% A 8%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7.426.414,19	9,90%	0% A 14%	0% A 15%
Empréstimos	7.426.414,19	9,90%	0% A 14%	0% A 15%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	74.994.120,95	100,00%		

4. Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2012 e 2011

I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo			Passivo	R\$ mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Disponível	53	15	Exigível Operacional	166	762
Realizável	74.902	38.579	Gestão Previdencial	41	44
Gestão Previdencial	1.313	1.604	Gestão Administrativa	105	715
Gestão Administrativa	9	3	Investimentos	20	3
Investimentos	73.580	36.972	Patrimônio Social	74.828	38.541
Créditos e Depósitos Privados	300	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	74.473	38.493
Fundos de Investimento	64.349	32.953	Provisões Matemáticas	68.094	38.729
Investimentos Imobiliários	1.505	527	Benefícios a Conceder	152.597	127.908
Empréstimos	7.426	3.492	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-84.503	-89.179
Permanente	39	709	Equilíbrio Técnico	6.379	-236
Imobilizado	39	42	Resultados Realizados	6.379	-236
			Superávit Técnico Acumulado	6.379	-
			Déficit Técnico Acumulado	-	-236
			Fundos	355	48
			Fundos Administrativos	246	-
			Fundos dos Investimentos	109	48
Total do Ativo	74.994	39.303	Total do Passivo	74.994	39.303

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO		R\$ mil		
		Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício		38.541	23.255	65,73
1. Adições		38.333	16.462	132,88
(+)	Contribuições Previdenciais	28.365	13.836	105,02
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.687	1.509	409,55
(+)	Receitas Administrativas	2.217	1.086	104,03
	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	3	-	-
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	61	31	104,60
2. Destinações		-2.046	-1.176	73,96
(-)	Benefícios	-73	-90	-18,88
(-)	Despesas Administrativas	-1.973	-1.086	81,62
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)		36.287	15.286	137,41
(+/-)	Provisões Matemáticas	29.365	23.861	23,07
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.615	-8.607	-176,86
	Fundos Administrativos	246	-	-
(+/-)	Fundos de Investimentos	61	41	28,73
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)		74.828	38.541	94,15

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

		R\$ mil		
	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	38.493	23.239	65,64
	1. Adições	38.188	16.385	133,06
(+)	Contribuições	30.501	14.877	105,02
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.687	1.509	409,55
	2. Destinações	-2.208	-1.131	95,26
(-)	Benefícios	-73	-90	-18,88
(-)	Custeio Administrativo	-2.135	-1.041	105,09
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	35.980	15.254	135,86
(+/-)	Provisões Matemáticas	29.365	23.861	23,07
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.615	-8.607	-176,86
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	74.473	38.493	93,47
	C) Fundos não Previdenciais	355	48	646,92
(+/-)	Fundos Administrativos	246	-	-
(+/-)	Fundos de Investimentos	109	48	128,73

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

		R\$ mil		
	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
	1. Ativos	74.889	38.589	94,07
	Disponível	51	13	305,66
	Recebível	1.559	1.604	-2,79
	Investimento	73.279	36.972	98,20
	Créditos e Depósitos Privados	300	-	-
	Fundos De Investimento	64.048	32.953	94,36
	Investimentos Imobiliários	1.505	527	185,43
	Empréstimos	7.426	3.492	112,70
	2. Obrigações	61	48	27,62
	Operacional	61	48	27,62
	3. Fundos não Previdenciais	355	48	646,92
	Fundos Administrativos	246	-	-
	Fundos de Investimentos	109	48	128,73
	5. Ativo Líquido (1-2-3)	74.473	38.493	93,47
	Provisões Matemáticas	68.094	38.730	75,82
	Superávit/Déficit Técnico	6.379	-236	-2802,18

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

		R\$ mil		
	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
A)	Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
	1. Custeio da Gestão Administrativa	2.219	1.086	104,32
	1.1. Receitas	2.219	1.086	104,32
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.135	1.041	105,09
	Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	56	28	97,95
	Receitas Diretas	25	17	49,07
	Resultado dos Investimentos Administrativos	3	-	-
	2. Despesas Administrativas	-1.973	-1.086	81,62
	2.1. Administração Previdencial	-1.952	-1.086	79,66

	DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
A)	Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
	Pessoal e Encargos	-1.361	-758	79,58
	Treinamentos/Congressos E Seminários	-18	-9	98,08
	Viagens e Estadias	-45	-35	29,46
	Serviços de Terceiros	-209	-213	-1,96
	Despesas Gerais	-310	-64	385,18
	Depreciações E Amortizações	-9	-7	22,36
	2.2. Administração dos Investimentos	-21	-	-
	Serviços de Terceiros	-21	-	-
	4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	246	-	-
	5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	246	-	-
B)	Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	246	-	-

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	variação %
Patrimônio de cobertura do plano (1+2)	74.473	38.493	93,47
1. Provisões matemáticas	68.094	38.730	75,82
1.2. Benefícios a conceder	152.597	127.908	19,30
Contribuição definida	9.439	5.863	60,98
Saldo de contas - parcela patrocinador/instituidor	4.628	2.849	62,43
Saldo de contas - parcela participantes	4.811	3.014	59,62
Benefício definido	143.158	122.045	17,30
1.3. (-) provisões matemáticas a constituir	-84.503	-89.179	-5,24
(-) Serviço passado	-84.503	-89.179	-5,24
(-) Patrocinador	-84.503	-89.179	-5,24
2. Equilíbrio técnico	6.379	-236	-2802,18
2.1. Resultados realizados	6.379	-236	-2802,18
Superávit técnico acumulado	6.379	-	-
Reserva de contingência	6.379	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-236	-100,00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA nº 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício nº 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis – SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC através da Resolução 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNP) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011.

A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador.

A coluna “Variação %” nos quadros demonstrativos representa a variação acumulada no ano e foi calculada sobre os valores em Reais, desta forma, o cálculo pode apresentar divergência quando calculado sobre os quadros demonstrativos com seus valores divididos por mil.

NOTA 03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.2.2. Investimentos

Nos termos da Resolução nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução nº 8, de 19 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A Entidade não possui títulos com essa classificação.

Sob o título de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Atualmente existem substancialmente aplicações em cotas de fundos de investimento, as quais são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base no valor da cota do patrimônio líquido, o qual já inclui o ajuste ao valor de mercado dos títulos de sua carteira, empréstimos a participantes atualizados de acordo com as taxas contratadas, terrenos recebidos como parte de pagamentos das contribuições patronais e o saldo a receber de imóveis alienados, cujas parcelas vincendas já foram reconhecidas no momento da venda.

Créditos Privados e Depósitos

Investimentos em papéis de emissão de Companhias Abertas e Instituições financeiras estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro-rata até a data do encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Opositivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

Empréstimos

Registra o montante devido pelos participantes decorrente de empréstimos efetuados pela Entidade, acrescido dos encargos devidos pelos tomadores até a data de apuração do Balanço Patrimonial. O sistema de controles internos contém informações que permitem identificar, individualmente os tomadores, as características dos contratos e os saldos atualizados.

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC nº 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

Intangível

Registra as despesas da Gestão Administrativa que contribuirão para a formação de resultado de mais de um exercício social, tais como: organização e implantação da EFPC, instalações em imóveis de terceiros, reorganização de setores, desenvolvimento de sistemas, entre outros. Durante o exercício de 2012 todos os gastos que constavam no Intangível foram levados a resultado através do reconhecimento das despesas administrativas.

3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo e Investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Patrimônio Social

3.1.5.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.5.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (Price) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais são atualizadas de acordo com a variação do INPC.

3.1.5.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.5.1.3. Fundos

Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. BALANÇO PATRIMONIAL

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL	53	15
IMEDIATO	53	15
CAIXA	2	2
Bancos Conta Movimento	51	13
Brasil	38	13
Caixa Econômica Federal	13	-

4.2. Realizável

4.2.1. Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

R\$ Mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições normais do mês	1.303	1.218
Patrocinadora CASAN	629	589
Participantes ativos CASAN	674	629
Custeio administrativo antecipado	-	386
Outros realizáveis – IRRF a Compensar	10	-
Total do Realizável Gestão Previdencial	1.313	1.604

4.2.2. Gestão Administrativa

Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa. Os saldos em 31 de dezembro são:

R\$ Mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Responsabilidade dos Empregados - férias	3	-
Responsabilidade de Terceiros – Adiantamentos	5	2
Valores a Identificar	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	9	3

4.2.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

R\$ Mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Créditos Privados e depósitos	300	-
Instituições Financeiras	300	-
Banco do Brasil - CDB	300	-
Fundos de investimento	64.349	32.953
Renda Fixa	30.659	3.626
Infinity Lotus Fundo de Investimento	3.860	3.626
Infinity IMA Tiger FI RF	652	-
Sul América Inflatie FIRF LP	26.147	-
Ações	16.844	6.603
Infinity Selection Fundo de Investimento em Ações	12.754	3.738
Fator Prisma FIA	4.090	2.865
Multimercado	16.150	22.523
GAP IPCA Institucional FI Multimercado	16.150	3.497
Direitos Creditórios	696	201
FIDC Multisetorial BVA Master III	111	201
FIDC Multisetorial Itália	585	-
Investimentos imobiliários	1.505	527
Terrenos (Ribeirão da Ilha – Florianópolis)	1.130	-
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	375	527
Empréstimos e financiamentos	7.426	3.492
Empréstimos a participantes	7.426	3.492
Total de investimentos	73.580	36.972

4.3. Ativo Permanente
4.3.1. Imobilizado

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

	R\$ Mil	
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
OPERACIONAL CORPÓREO	39	42
BENS MÓVEIS	39	42
Computadores	23	21
Periféricos	3	2
Sistemas Operacionais	4	4
Móveis e Utensílios	24	24
Máquinas e Equipamentos	8	6
Depreciação Acumulada (-)	-23	-15
IMOBILIZADO	39	42

4.4. Exigível Operacional
4.4.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições para Cobertura de Risco	37	34
IRRF s/Benefícios e resgates	4	2
Contribuições a devolver	-	8
Total Gestão Previdencial	41	44

4.4.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Salários e Encargos	79	57
Cofins s/Receita Administrativa	10	6
PIS s/Receita Administrativa	2	1
Fornecedores Diversos	12	14
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	2	1
Exigível Gestão Administrativa – Contas a Pagar	105	79

4.4.3 Exigível - Investimentos

Representa o Imposto sobre Operações Financeiras, retido na liberação de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMPRÉSTIMOS	20	3
IOF sobre Empréstimos	20	3

4.5. Exigível Contingencial

A Entidade é polo passivo em 40 processos judiciais de cunho trabalhista no montante de R\$ 191,6 mil, cuja avaliação dos assessores jurídicos, baseados na experiência em naturezas semelhantes, classificam 38 processos com possibilidade remota de perda (R\$ 190 mil), e duas ações com prognóstico de condenação possível, totalizando R\$ 1,6 mil. por este motivo, o referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

4.6. Patrimônio Social

4.6.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

DESCRIÇÃO	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Provisões Matemáticas	68.094	38.730
Benefícios a Conceder	152.597	127.908
Contribuição Definida	9.439	5.863
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	4.628	2.849
Saldo de Contas - Parcela Participantes	4.811	3.014
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	143.159	122.045
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	174.856	155.367
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do Patroc.	-15.755	-16.623
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Partic.	-15.912	-16.699
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-84.503	-89.179
(-) Serviço Passado	-84.503	-89.179
(-) Patrocinador	-84.503	-89.179
Equilíbrio Técnico	6.379	-236
Resultados Realizados	6.379	-236
Superávit Técnico Acumulado	6.379	-
Reserva de Contingência	6.379	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-236
Patrimônio de Cobertura do Plano	74.473	38.493

4.7. Fundos
4.7.1 – Fundos Administrativos

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns. Assim o somatório das contas patrimoniais dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo das contas 1.2.2.3- Participação no Plano de Gestão Administrativa e 2.3.2.2.02 - Participação no Fundo Administrativo.

NOTA 05. RESULTADOS DAS OPERAÇÕES
5.1. Gestão Previdencial
5.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Correntes	30.501	14.870
Patrocinador(es)	25.527	10.343
Contribuições normais	4.903	4.445
Contribuições extraordinárias	20.624	5.898
Serviço passado	20.624	5.898
Participantes	4.931	4.495
Ativos	4.931	4.495
Contribuições normais	4.922	4.445
Contribuições extraordinárias	9	50
Autopatrocínados	43	32
Contribuições normais	43	32
Portabilidade	-	7
Previdência Complementar Aberta	-	7
Total de adições	30.501	14.877

5.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pensões	15	35
Resgate	58	54
Total de deduções	73	90

5.1.3. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrocinador(es)	1.786	723
Participantes	346	312
Autopatrocinados	3	6
Total de deduções	2.135	1.041

5.1.4. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

R\$ Mil

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fluxo Positivo dos Investimentos	7.687	1.509
Total Fluxo dos Investimentos	7.687	1.509

5.1.5. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:

R\$ Mil

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Benefícios a Conceder	-24.689	-28.693
Provisões Matemáticas a Constituir	-4.675	4.832
Constituições/reversões de provisões atuariais	29.364	-23.861

5.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

5.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Gestão previdencial	2.135	1.041
Correntes	2.135	1.041
Patrocinador(es)	1.787	723
Participantes	346	312
Autopatrocinados	3	6
Investimentos	56	28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	56	28
Diretas	-	17
Pró-labore (Mongeral)	25	17
Receitas	1.086	1.086

Receitas Diretas

Registra receitas da entidade não relacionadas com as contribuições previdenciais e a gestão de investimentos decorrentes de comissões pela intermediação da cobertura de risco, pagas pela seguradora Mongeral conforme convênio. Até o exercício de 2011 os valores recebidos da Seguradora a título de comissão eram registrados como Outras Receitas. Em 2012 estes valores foram classificados como Receitas Diretas e somaram R\$ 375 mil, conforme demonstrado no quadro **V - DEMONSTRAÇÃO**

DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA).

Outras Receitas Administrativas

Valor correspondente a repasse de taxa de administração efetuado pela Mongeral Aegon Seguros e Previdência, calculada sobre as contribuições efetuadas pelos participantes a título de cobertura de riscos de morte e invalidez, somando R\$ 17 mil no exercício de 2011. Em 2012 os mesmos repasses foram classificados na rubrica RECEITAS DIRETAS

5.2.3. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programa são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas do Exercício	1.332	988
Administração Previdencial	1.311	
Pessoal e encargos	720	548
Dirigentes	493	393
Pessoal próprio	227	155
Treinamentos/congressos e seminários	18	9
Viagens e estadias	45	35
Serviços de terceiros	209	213
Pessoa jurídica	209	213
Consultoria atuarial	56	57
Consultoria contábil	36	37
Consultoria jurídica	45	49
Informática	59	60
Auditoria contábil	10	8
Outras - tarifas bancárias	2	2
Despesas gerais	310	176
Depreciações e amortizações	9	7
Administração dos Investimentos	21	-
Serviços de terceiros	21	-
Pessoa jurídica	21	-
Consultoria de Investimentos	7	-
Gestão e Planejamento	14	-
Amortização do Intangível	641	272
(-) Recuperação de despesas do Exercício Anterior	-	-174
Total de Despesas Administrativas	1.973	1.086

Durante o exercício atual foram amortizados todos os valores classificados no intangível até o exercício de 2011.

Recuperação de despesas do Exercício Anterior

Durante o exercício de 2011, foram recuperados valores apropriados como despesas durante o exercício de 2010, decorrentes de remuneração de pessoal cedido pela patrocinadora e encargos pela venda de imóveis no montante de R\$ 174 mil.

5.3. Fluxo dos Investimentos

É o plano destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	R\$ Mil	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de investimento	7.073	860
Renda Fixa	3.361	88
Multimercado	1.928	1.654
Ações	1.769	-(883)
Direitos Creditórios	15	2
Empréstimos e financiamentos	733	679
Total de rendimentos	7.807	1.540
Cobertura de despesas Administrativas	-56	-
Constituição/reversão de fundos	-61	-31
Apuração do fluxo dos investimentos	7.690	1.509

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado líquido dos investimentos foi totalmente revertido para remuneração das contas individuais dos participantes do plano de benefícios previdenciais conforme sistema de avaliação de cotas diárias.

6. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

6.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de títulos Privados, cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

6.2. Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados em contas próprias da CASANPREV, mantidas junto aos gestores dos fundos de investimento.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2012.

5. Parecer dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.





Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

A Entidade iniciou suas atividades com base na autorização da Portaria nº 2.137 de 19 de março de 2008 da SPC (Secretaria de Previdência Complementar). A continuidade normal de suas atividades e a capacidade de realização das obrigações com os participantes do plano está condicionada à transferência por parte da patrocinadora, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, dos recursos relativos aos serviços passados, no montante de R\$ 84.503 mil, em 31 de dezembro de 2012, que deverão ser repassados em até 96 meses, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1.5.1.1 e 4.6. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 21 de março de 2012, com ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima e quanto à amortização da insuficiência da gestão administrativa registrada no ativo intangível no montante de R\$667 mil, em 31 de dezembro de 2011. A insuficiência da gestão administrativa já foi solucionada no exercício de 2012, conforme notas explicativas nºs 3.1.3 e 3.1.5.1.3.

Porto Alegre, 21 de março de 2013.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544


MARCELO SOEIZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +55 (51) 3331-2466 Fax: +55 (51) 3331-2326
PORTO ALEGRE, RS - SÃO PAULO, SP - VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



6. Parecer Atuarial

O parecer tem como objetivo atender à Resolução MPS nº 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3º, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução nº 09, de 14 de dezembro de 2010, o parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

O referido parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano avaliado, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

6.1 BASE CADASTRAL

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, tem como data-base a posição de 30/09/2012.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2012. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas pela Entidade.

Analisando as informações encaminhadas se verificou que o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - CASANPREV possui em seu cadastro de participantes 1755 participantes ativos, 14 participantes autopatrocinados e nenhum assistido e beneficiário.

6.2 HIPÓTESES ATUARIAIS

Para a garantia da cobertura dos benefícios contratados pelos participantes, é necessário criar alternativas para manter o equilíbrio do Plano de Benefícios. Para tanto, é importante que ocorra um monitoramento das hipóteses atuariais que influenciam esse equilíbrio, além de avaliar o alinhamento das mesmas com a legislação vigente, com o cenário econômico e com as características do grupo de participantes da Entidade.

Em 2012 mantiveram-se as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2011, realizada pela DATA A Consultoria S/S LTDA, exceto quanto ao Fator de Determinação, passando de 0,971134946 para 0,980106305, e a projeção de crescimento salarial que não será considerada aos participantes do Plano que estão em gozo do Programa de Incentivo a Aposentadoria – PIA e do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI da Patrocinador.

Sendo assim, as principais hipóteses atuariais adotadas na apuração do exigível atuarial deste plano são:

Hipóteses Biométricas e Econômicas

Biométricas	
Mortalidade de válidos	AT 2000
Mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Entrada em Invalidez	Hunter
Rotatividade	0,00%
Composição familiar	Cônjuge e 2 filhos
Econômicas	
Taxa de juros atuariais	5,5% a.a.
Fator de Determinação salarial	0,980106305
Fator de Determinação de benefícios	0,980106305
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	1,64% a cada dois anos ou seu equivalente de 0,81667% ao ano para os participantes ativos na Patrocinadora e 0% para os participantes do Plano em PDVI na Patrocinadora.
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	0,00%
Valor Piso de Cálculo de Benefício (VPC)	R\$ 3.814,89

6.3 PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Considerando as informações prestadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2010, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CASANPREV.

6.3.1 Contribuições da Patrocinadora:

- Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- Contribuição extraordinária – serviço passado: considerando os valores integralizados pela Patrocinadora no exercício de 2009 a 2012 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se em 30/09/2012 o montante de R\$ 83.690.115,18, sem considerar a sobrecarga administrativa. O valor da prestação devida em 30/09/2012 corresponde a R\$ 2.224.518,17, sem taxa de carregamento.

6.3.2 Contribuições dos Participantes:

- Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6% (quatro vírgula seis por cento), aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 6.3.3 abaixo.
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

6.3.3 Custeio do Plano:

A seguir são demonstrados os percentuais da contribuição normal mensal devida pela Patrocinadora e Participantes ao Plano.

Custeio do Plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)

Custeio do Plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do Regulamento do Plano; (**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo "B", conforme definido no artigo 10 do Regulamento do Plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

6.4 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Considerando o Plano de Custeio vigente em 30/09/2012, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano CASANPREV, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as hipóteses adotadas conforme manifestação formal da Entidade, tem-se os seguintes resultados em 30/09/2012:

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	R\$ 62.602.599,19
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 62.523.949,57
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	R\$ 61.516.057,09
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	R\$ 145.206.172,27
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	R\$ 8.248.224,08
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 4.036.060,92
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	R\$ 4.212.163,16
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 136.957.948,19
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 169.142.550,67
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ 16.023.825,88
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 16.160.776,60
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 83.690.115,18
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	R\$ 83.690.115,18
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	R\$ 83.690.115,18
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	R\$ 1.007.892,48
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	R\$ 1.007.892,48
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	R\$ 1.007.892,48
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R\$ 1.007.892,48
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	R\$ 78.649,62
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	R\$ 78.649,62

As Provisões Matemáticas apresentadas baseiam-se nos valores calculados através da Avaliação Atuarial do exercício de 2012, posicionada em 30/09/2012, sendo atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2012 para fins das demonstrações contábeis e demonstrações atuariais, conforme segue:

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	R\$ 74.828.209,68
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 74.472.804,93
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	R\$ 68.094.200,58
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	R\$ 152.597.564,56
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	R\$ 9.438.787,56
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 4.627.907,52
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	R\$ 4.810.880,04
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 143.158.777,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 174.855.704,09
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ 15.785.382,24
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 15.911.544,85
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 84.503.363,98
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	R\$ 84.503.363,98
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	R\$ 84.503.363,98
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	R\$ 6.378.604,35
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	R\$ 6.378.604,35
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	R\$ 6.378.604,35
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R\$ 6.378.604,35
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão do Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	R\$ 355.404,75
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	R\$ 246.569,69
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	R\$ 108.835,06

Para a atualização das provisões matemáticas, utilizou-se a variação no período do INPC mais juros de 5,50% a.a.

Ainda, quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, deduzimos o valor da contribuição recolhida no mês de referência, quanto a Provisão Matemática a Constituir deduzimos o valor integralizado pela patrocinadora no período e não houve o registro de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

6.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

6.5.1 Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 30/09/2012, resultado de superávit técnico.

O resultado superavitário, em 30/09/2012, monta em R\$ 1.007.892,48, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 61.516.057,09, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 62.523.949,57. Vale ressaltar que este resultado refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

Após apurar o resultado superavitário do Plano CASANPREV, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se que os principais foram: adoção da premissa de crescimento salarial apenas para os participantes do Plano que são empregados ativos na Patrocinadora; e a rentabilidade auferida aos recursos frente à meta atuarial.

No que se refere à hipótese de projeção do crescimento real de salários dos participantes do Plano, com reflexo no montante das obrigações e contribuições futuras deste, nesta Avaliação, conforme definido pela Entidade, adotou-se essa hipótese apenas para os participantes que estão ativos na Patrocinadora, não se aplicando, assim, aos participantes que estão em gozo do Programa de Incentivo a Aposentadoria – PIA e do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI na Patrocinadora.

A rentabilidade nominal líquida auferida no exercício de 2012 pela aplicação dos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura do Plano foi superior à meta atuarial, influenciando assim o resultado do Plano. No exercício de 2012, no período de janeiro a setembro, o exigível atuarial, ou meta atuarial, ficou em 8,37%, composto pelo INPC de 4,11%, acumulado no respectivo período, mais 5,5% ao ano. A rentabilidade do Plano ficou em 10,55% no período observado, resultando assim um ganho financeiro de 2,01%.

6.5.2 Custeio Administrativo

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo para mensurar a contribuição administrativa necessária a ser vertida para o Plano. Observou-se que a receita média mensal, em 2012, no período de janeiro a setembro, monta em R\$ 165.862,32 e a despesa média monta em R\$106.394,09 .

Analisando os últimos 24 meses, out/2011 a set/2012 a receita média mensal monta em R\$ 123.763,77 e a despesa média monta em R\$ 93.993,03.

Observa-se que, em média, as receitas administrativas estão sendo suficientes para cobrir as despesas mensais, assim sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Verificou-se também que não há registro contábil de Fundo Administrativo em 30/09/2012.

6.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para esta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas no exercício de 2011, com exceção do fator de determinação do valor real, ao longo do tempo, dos salários e dos benefícios e a aplicação da taxa de crescimento real de salários.

Tendo em vista se tratar do primeiro resultado superavitário que o Plano apresenta após um resultado deficitário no exercício de 2011, dado a redução da taxa de juros adotada para mensurar os compromissos futuros do Plano, sugere-se a manutenção do atual plano de custeio e o monitoramento do seu equilíbrio ao longo do exercício de 2013 para possíveis adequações caso necessário.

Vale ressaltar que o Plano CASANPREV, no que se refere o benefício de Renda Mensal Básica, poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na Avaliação Atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2013.



Karen Tressino

Atuária - MIBA 1123

Data A Consultoria S/S Ltda.

7. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação CASAN de Previdência Complementar- CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado – BP, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2012, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 27 de março 2013.



JOSÉ DA SILVA BORGES
Presidente do Conselho Fiscal



LUIZ WALFRIDO NUNES DA SILVA
Membro Suplente Conselho Fiscal



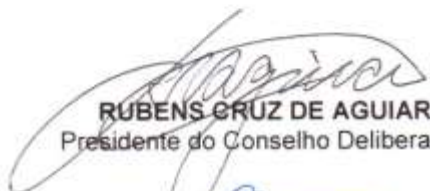
JACKSON AUGUSTO DO HERVAL
Membro Suplente Conselho Fiscal

8. Manifestação do Conselho Deliberativo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado – BP, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2012, e acatando o Parecer do Conselho Fiscal, manifestam a sua opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 27 de março de 2013.



RUBENS CRUZ DE AGUIAR
Presidente do Conselho Deliberativo



VERA LÚCIA DIAS PORTELLA
Membro Titular do Conselho Deliberativo



PEDRO RICHARD MARTINS
Membro Titular do Conselho Deliberativo



JÚLIO CEZAR GRANDÓ
Membro Titular do Conselho Deliberativo



ROMUALDO CESAR SANDRINI
Membro Suplente do Conselho Deliberativo

9. Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2012

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pelos controles, deliberação e superior orientação administrativa da CASANPREV. Aprova a política de investimentos, alterações de estatuto e regulamentar, cálculos atuariais, orçamento, bem como indicação de diretoria, além de aprovação das demonstrações contábeis e financeiras.

Titulares

Rubens Cruz de Aguiar
 Vera Lúcia Dias Portella
 Paulo Silvestre Schmitt
 Pedro Richard Martins
 Júlio Cezar Grandó
 Nadine Victor Batista

Suplentes

Júlio Cezar de Souza Cardoso
 Claudir Twardowski
 Romoaldo Cesar Sandrini
 Joel Verondino dos Santos
 Jadir da Silva
 Sergio Ricardo Breda

CONSELHO FISCAL

Responsável por zelar pela gestão econômica e financeira da CASANPREV, acompanhando os controles internos e gestão de recursos.

Titulares

José da Silva Borges
 Cesar Antonio Valente Assan
 Claudino Antonio Dalmago
 Jackson Augusto do Herval

Suplentes

Rodrigo Junior Crepaldi
 Luiz Walfrido Nunes da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração da CASANPREV, fazendo cumprir as determinações do Conselho Deliberativo, competindo ao Diretor Presidente dirigir, coordenar e controlar as atividades.

Diretor Presidente: Sandro Giassi Serafim

Diretor Administrativo-Financeiro: Adir Alcides de Oliveira

Diretor de Segurança: Carlos Fernando de Moraes Barros